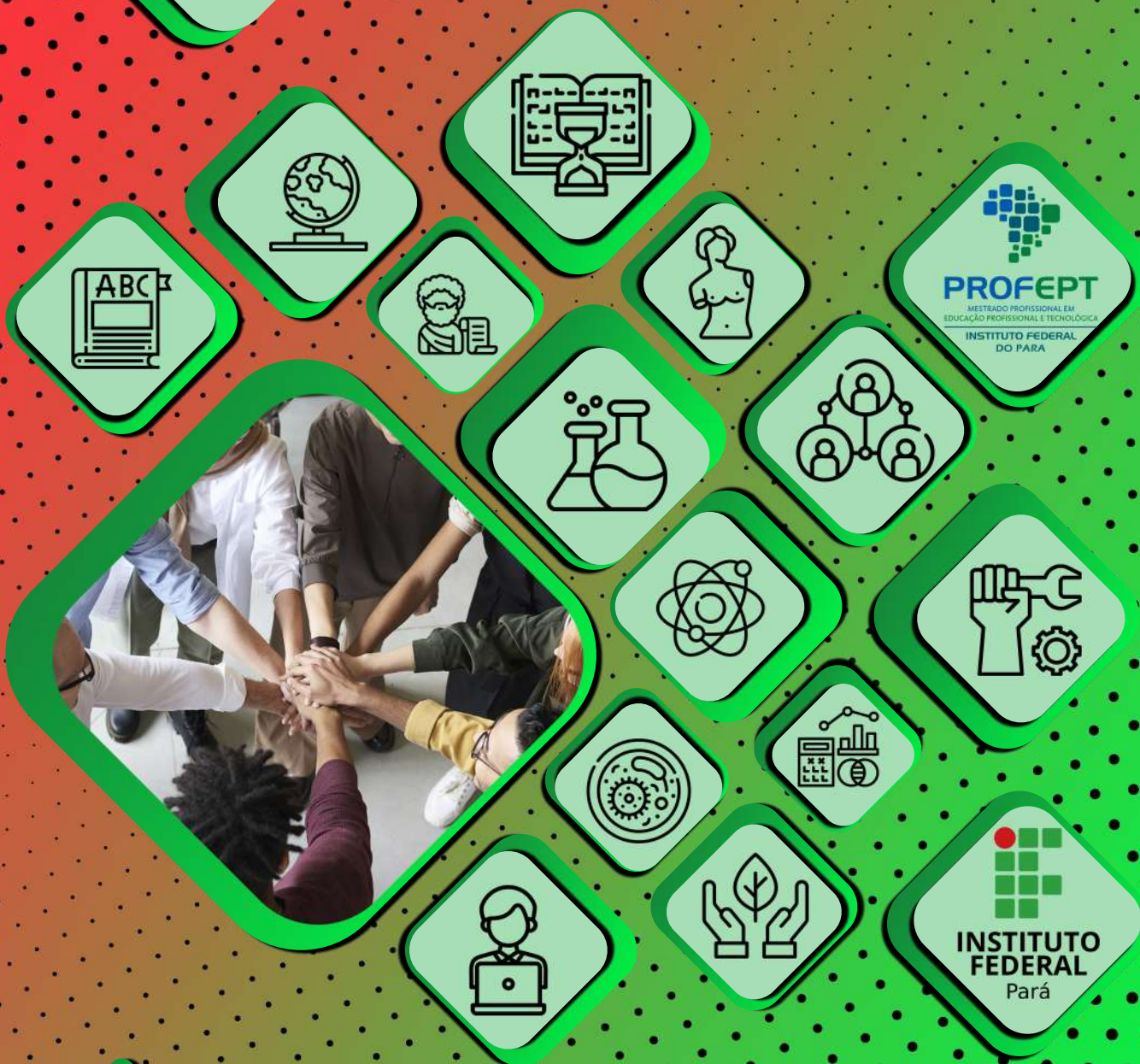


MARIA DE FÁTIMA IGREJA RAMOS

INTERDISCIPLINARIDADE



REFLEXÕES E POSSIBILIDADES

NO ENSINO MÉDIO INTEGRADO



INFORMAÇÕES EDITORIAIS

ROTEIRO E CONTEÚDO: MARIA DE FÁTIMA IGREJA RAMOS

DIAGRAMAÇÃO E LAYOUT: GUSTAVO FAYAL

ORIENTAÇÃO E REVISÃO FINAL: PROF.^a. DRA. PRISCILA GISELLI SILVA MAGALHÃES

INTERDISCIPLINARIDADE: REFLEXÕES E POSSIBILIDADES NO ENSINO MÉDIO INTEGRADO

BELÉM-PA, 2022



APRESENTAÇÃO

Este livreto digital é um produto educacional resultante da pesquisa de Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica-ProfEPT intitulada “Interdisciplinaridade no Ensino Médio Integrado”, referente à pesquisa realizada com docentes do ensino médio integrado do IFPA-Campus Abaetetuba.

O livreto tem a intenção de suscitar reflexões acerca do tema e contribuir com as práticas interdisciplinares docentes. O trabalho traz os conceitos que norteiam a interdisciplinaridade, bem como sua contribuição para o Ensino Médio Integrado (EMI), na perspectiva da formação integral, apresenta as características do professor e da sala de aula interdisciplinar e exemplifica arranjos interdisciplinares para o EMI.

Espera-se que este material cumpra seu propósito, que é contribuir com práticas docentes mais interdisciplinares.

SUMÁRIO

| | |
|---|----|
| 1. INTERDISCIPLINARIDADE NA LINHA DO TEMPO..... | 5 |
| 2. O QUE É INTERDISCIPLINARIDADE?..... | 6 |
| 3. IMPORTÂNCIA DA INTERDISCIPLINARIDADE..... | 8 |
| 4. COMPREENSÃO DE ENSINO MÉDIO INTEGRADO..... | 10 |
| 5. DIFICULDADES EM IMPLEMENTAR A INTERDISCIPLINARIDADE NO EMI..... | 12 |
| 6. ESTRATÉGIAS PARA A INTEGRAÇÃO ENTRE FORMAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL..... | 15 |
| 7. POSSIBILIDADES INTERDISCIPLINARES..... | 17 |
| 7.1 SALA DE AULA INTERDISCIPLINAR..... | 17 |
| 7.2 ATITUDES INTERDISCIPLINARES..... | 18 |
| 7.3 PROFESSOR INTERDISCIPLINAR..... | 19 |
| 7.4 INTEGRAÇÃO INTERDISCIPLINAR..... | 21 |
| 8. CONCLUSÃO..... | 24 |
| REFERÊNCIAS..... | 25 |

INTERDISCIPLINARIDADE NA LINHA DO TEMPO

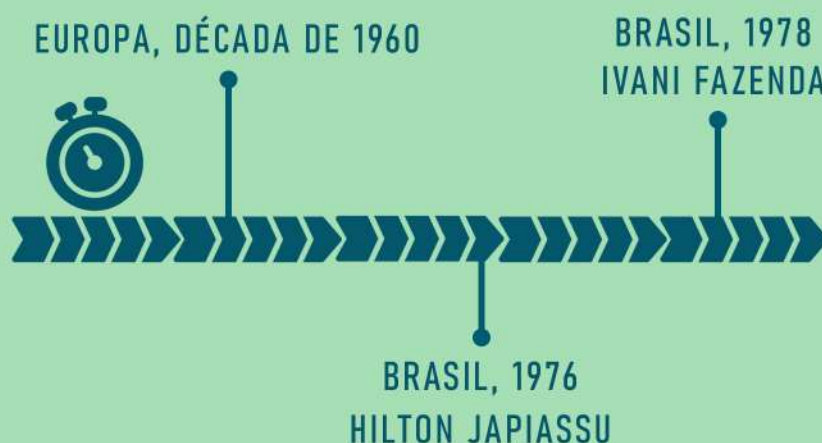
Apesar de ter nascido há muito tempo, foi a partir da década de 60 que a interdisciplinaridade ganhou destaque. Nessa época surgiam na Itália e França movimentos estudantis que colocavam em discussão a necessidade de um novo estatuto para a universidade e para a escola (FAZENDA, 2012, p. 18).

A interdisciplinaridade ganhou notoriedade quando, no século XIX, as áreas de conhecimento estavam bastante especializadas. Seu objetivo era superar o pensamento positivista da superespecialização.

1 **EUROPA DÉCADA DE 1960** - Itália e França - Movimentos estudantis e publicações de diversos autores que questionavam a fragmentação do saber e propunham o diálogo entre as disciplinas.

BRASIL 1976 - Livro de Hilton Japiassu - Interdisciplinaridade e Patologia do Saber.

BRASIL 1978 - Dissertação de Ivani Catarina A. Fazenda - Integração e Interdisciplinaridade no Ensino Brasileiro.



O QUE É INTERDISCIPLINARIDADE?

A interdisciplinaridade é entendida como um trabalho conjunto de atividades desenvolvidas em diversas disciplinas, na qual há integração de conteúdos no processo de ensino e aprendizagem. É a área prática do ensino em que os componentes curriculares dialogam, relacionam-se, interligam-se, aproximam-se de forma contextualizada (DOCENTES, 2022)¹.

É inegável que a ideia de conexão entre disciplinas é a mais conhecida quando se trata de interdisciplinaridade. Porém, pode-se dizer que hoje, 2022, os conceitos de interdisciplinaridade vão além da integração entre disciplinas. Dessa forma, apresentamos alguns conceitos que a permeiam.

2



DIALOGANDO COM OS TEÓRICOS

Para Fazenda (2012), a interdisciplinaridade constitui-se numa atitude, uma maneira de ser e fazer relacionada a uma nova forma de enxergar e lidar com o conhecimento.

A mesma autora descreve a interdisciplinaridade como uma nova atitude diante do conhecimento, de abertura para compreender aspectos ocultos e dos aparentemente explícitos da aprendizagem, colocando-os em questão.

Em seu livro "Patologia do saber" Japiassu (1976) expressa que a interdisciplinaridade é caracterizada pela intensidade das trocas entre os especialistas e pelo grau de integração real das disciplinas.

As concepções de Fazenda e Ferreira (2013) assinalam que a interdisciplinaridade é norteada por eixos básicos como parceria, atitude, totalidade e intenção consciente, clara e objetiva por parte de quem a pratica. Sem intencionalidade, qualquer projeto, seja ele educativo ou não, incorre no risco de ser esvaziado de sentido.

Também no sentido de que a Interdisciplinaridade pode auxiliar no enfrentamento aos problemas sociais, Santomé (1998) disserta: " a interdisciplinaridade é fundamentalmente um processo e uma filosofia de trabalho que entra em ação na hora de enfrentar os problemas e questões que preocupam em cada sociedade" (SANTOMÉ, 1998, p. 65).

2

**Interdisciplinaridade:
interação entre áreas,
saberes e pessoas.**

Dessa forma, é possível compreender que as concepções convergem para ação, que pretende estudar e compreender a realidade pela ótica da totalidade do conhecimento, da interação entre áreas, saberes e pessoas.

IMPORTÂNCIA DA INTEDISCIPLINARIDADE

A interdisciplinaridade é considerada de extrema importância, de grande relevância, imprescindível e altamente necessária na prática docente, para que o aluno se torne protagonista do processo de ensino aprendizagem (DOCENTES, 2022).

Ela auxilia na compreensão de conceitos, possibilita um olhar diferenciado em relação a outras áreas do conhecimento, no sentido de não visualizar de forma isolada os saberes. Ajuda o discente a compreender as dimensões da realidade sob a ótica de diversas disciplinas com as quais dialoga (DOCENTES, 2022).

3



DIALOGANDO COM OS TEÓRICOS

Santomé (1998) apresenta algumas razões que enfatizam a importância da interdisciplinaridade, e argumenta que qualquer fenômeno que envolva o ser humano está entrelaçado por diversas dimensões.

O humano é composto de fatores bioquímicos, mas também de maneira muito significativa, de história e tradições. Além de vivências e experiências que perpassam por questões étnicas, históricas e geográficas. Logo, a realidade multidimensional é inegável (SANTOMÉ, 1998).

Nesse sentido, reitera-se que é um imperativo o conhecimento e a ação interdisciplinar, pois “[...] apostar na interdisciplinaridade significa defender um novo tipo de pessoa, mais aberta, flexível, solidária, democrática e crítica” (SANTOMÉ, 1998, p.45).

Outrossim, os documentos oficiais também ressaltam a importância da interdisciplinaridade. A RESOLUÇÃO Nº 3, DE 21 DE NOVEMBRO DE 2018 (DCNEM), por exemplo, menciona que os estudos e as práticas devem ser tratados de forma contextualizada e interdisciplinar, com o objetivo de romper com o trabalho isolado das disciplinas (BRASIL, 2018).

Na mesma perspectiva, as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica, que tratam dos princípios norteadores da Educação Profissional e Tecnológica, contêm o seguinte texto:

3



interdisciplinaridade assegurada no planejamento curricular e na prática pedagógica, visando à superação da fragmentação de conhecimentos e da segmentação e descontextualização curricular (BRASIL, 2021, p.2).

Em suma, evidencia-se que a interdisciplinaridade possui respaldo teórico, legal, institucional e docente para integrar as práticas educativas no Ensino Médio Integrado.

Como afirma Frigotto (2008), ela é uma necessidade na questão da produção e socialização do conhecimento. Pois, as realidades e problemas que os discentes vivenciam não são singulares, mas heterogêneos, e isso requer soluções e respostas interdisciplinares.

COMPREENSÃO DE ENSINO MÉDIO INTEGRADO

Ensino Médio Integrado é a comunicação entre as disciplinas técnicas e de áreas do núcleo comum da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Aprendizado técnico com foco no mundo do trabalho. O EMI pode favorecer a formação humana, crítica e cidadã por meio de três dimensões formativas: pessoa, cidadania e trabalho. Considerado uma proposta excelente. Entretanto, pouco implementado, muito teórico e pouco prático (DOCENTES, 2022).



DIALOGANDO COM OS TEÓRICOS

4

Ramos (2008) compreende que a concepção de EMI não é apenas um projeto educacional, tem caráter ético-político, tem que ver com o projeto de sociedade e concepção de mundo. Frigotto (2005) também compartilha desse entendimento, este considera que o Ensino Médio Integrado deva ser:



um projeto de desenvolvimento com justiça social e efetiva igualdade, e conseqüentemente uma democracia e cidadania substantiva e, ao mesmo tempo responda aos imperativos das novas bases técnicas de produção preparando para o trabalho complexo (FRIGOTTO, 2005, p.11).

Possuir uma compreensão clara da temática EMI é essencial, pois há lutas sendo travadas por aqueles que buscam um tipo de educação que não estimula a dualidade, mas que esteja comprometida com a formação que reconhece a diversidade, valoriza as pessoas e suas capacidades de produção e de vida, construtoras de uma sociedade justa e integrada (RAMOS, 2008).

Para construir as bases da sociedade almejada, precisa-se oportunizar aos discentes o acesso aos conhecimentos construídos até então pela humanidade, acesso à cultura, ciência e trabalho (RAMOS, 2008).

4



um projeto de desenvolvimento com justiça social e efetiva igualdade, e conseqüentemente uma democracia e cidadania substantiva e, ao mesmo tempo, responda aos imperativos das novas bases técnicas de produção preparando para o trabalho complexo (FRIGOTTO, 2005, p.11).

Longe de ser apenas uma junção de disciplinas da parte técnica com a parte propedêutica, o EMI deve ter em seu bojo a **formação humana integral**. “O que não significa acrescentar mecanicamente ao currículo componentes técnicos” (RAMOS, 2008, p. 9)

Ramos (2008) reconhece que é desafiador mudar a estrutura já existente, mas considera que é possível construí-la gradualmente pelos institutos de ensino, visando práticas curriculares e pedagógicas que proporcionem a formação humana em sua totalidade.

DIFICULDADES EM IMPLEMENTAR A INTERDISCIPLINARIDADE NO EMI

As principais dificuldades para implementar a interdisciplinaridade estão ligadas à falta de tempo, de recursos financeiros, de materiais de laboratório para aulas práticas e capacitação (DOCENTES, 2022).

Outro obstáculo consiste na resistência por parte dos docentes em aceitar mudanças, além de falta de diálogo sobre o tema e iniciativa da coordenação pedagógica (DOCENTES, 2022).



DIALOGANDO COM OS TEÓRICOS

Acerca da escassez do tempo é uma questão que realmente pode influenciar no planejamento de práticas interdisciplinares como apresentado no seguinte excerto:

5



A metodologia interdisciplinar prevê a integração de áreas diferentes, portanto, necessitam de um tempo maior de diálogo entre os membros do grupo, mais disponibilidade para aceitar a diferença e para conhecer as contribuições que cada disciplina pode dar na construção, ou na reconstrução, de um conhecimento contextualizado (WEIGERT; VILLANI; FREITAS, 2005, p. 146).

As atribuições docentes como: ensino, pesquisa e extensão, somado a isso a elevada quantidade de disciplinas e carga horária ocupam muito tempo. Esse é um reflexo do caráter conteudista da educação e do currículo.

Do Rego et al. (2017, p.47) comentam: "Um dos entraves à prática interdisciplinar alegado é a falta de tempo devido ao currículo exacerbado de conteúdos que devem ser cumpridos".

Quanto aos recursos financeiros, são importantes e devem ser contemplados no orçamento da instituição. Porém, não se pode esperar que todas as condições estejam plenamente atendidas para iniciar a interdisciplinaridade.

Referente à acomodação/resistência docente, no sentido de evitar responsabilidades, foi apresentado no estudo de Gerhard et al. (2012) da seguinte forma:



os projetos interdisciplinares acabam não se realizando por falta de engajamento do corpo docente. Por isso a forma de atuação do professor é decisiva para que ocorra a interdisciplinaridade escolar, embora o reconhecimento de que um professor, isoladamente, não é capaz de desenvolver um projeto interdisciplinar. O trabalho integrado do corpo docente é imprescindível para a efetivação da interdisciplinaridade na escola. (GERHARD et al., 2012, p. 132)

5

A resistência em efetivar atividades interdisciplinares está ligada à formação docente fragmentada, norteadada pelo paradigma positivista da compartimentalização do saber. Resultando na fragmentação da realidade.

Quanto ao currículo integrado, apresenta uma questão importante, uma vez que este é organizado de forma compartimentalizada nos Projetos Pedagógicos de Cursos (PPCs).

Um dos passos para implementar ações interdisciplinares é pensar, fomentar, construir e executar currículos integradores.

Sobre isso Fazenda (2008) explica: “A interdisciplinaridade escolar é por sua vez curricular, didática e pedagógica” (p. 55).

Sabe-se do desafio que é modificar o currículo. Assim, para Santos et al. (2018) construir um currículo integrado perpassa por reflexão e análise na prática, mudança de postura das instituições, dos gestores, dos estudantes e docentes.

As mudanças são difíceis, em decorrência de anos de prática de fragmentação do conhecimento, porém necessárias.

ESTRATÉGIAS PARA A INTEGRAÇÃO ENTRE FORMAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL.

Estratégias para a integração: formação continuada, planejamento e monitoramento das atividades, incentivo financeiro, ter mais projetos integradores, além de abrir o diálogo com os profissionais de outras áreas de conhecimento e utilizar estratégias contextualizadas (DOCENTES, 2022).



DIALOGANDO COM OS TEÓRICOS

6

A formação continuada é apontada como uma das estratégias que poderiam contribuir para a integração entre a formação propedêutica e técnica. Isso indica que os docentes ainda não se sentem totalmente seguros e necessitam de mais conhecimento para implementá-la.



Se a formação continuada, hoje, é considerada fundamental para muitas categorias profissionais, considera-se como absolutamente relevante e essencial no contexto dos IFs como condição primordial para que seja possível a oferta de ensino público de qualidade (JARDIM, 2015, p.4).

Pode-se inferir pelas reverberações docentes que a demanda deles são por formações mais práticas.

É importante ressaltar que o Instituto Federal de modo geral tem compromisso com a formação de seus servidores, sendo muitas pós graduações ofertadas. Um exemplo é o ProfEPT, programa de mestrado no qual metade das vagas ofertadas são exclusivas para servidores.

Para Moura (2008), na formação e capacitação de docentes e gestores, o objetivo maior seria ampliar os conhecimentos no âmbito das políticas públicas do país, especialmente as educacionais, numa perspectiva de superação do modelo desenvolvimentista vigente, de forma que o ser humano fosse a centralidade, não as questões mercadológicas.

6

Práticas integradoras precisam estar contempladas no currículo integrado, e no projeto político pedagógico. Sobre esse assunto Santomé (1998) comenta que o currículo globalizado e interdisciplinar agrupa uma vasta diversidade de práticas educacionais.

Dessa forma, de acordo com a pesquisa de campo que originou esse produto, existe anseio docente por mais projetos integradores, por dinamizar as aulas com estratégia contextualizadas, que a pesquisa seja mais presente, que as disciplinas técnicas se relacionem com a base comum.

**“Para a implantação de uma política educacional, é preciso que a comunidade escolar se convença da pertinência de implantá-lo e se mobilize para isto.”
(RAMOS, 2014).**

POSSIBILIDADES INTERDISCIPLINARES

SALA DE AULA INTERDISCIPLINAR

Conforme Fazenda (2003), uma sala de aula interdisciplinar apresenta algumas características que contrastam com a sala de aula comum. Naquela todos percebem-se gradativamente parceiros; respeita-se o modo de ser de cada um. Evidencia-se a autonomia.

SALA INTERDISCIPLINAR

SALA NÃO INTERDISCIPLINAR

Autoridade é conquistada

A autoridade é outorgada

Há satisfação

Há obrigação

Existe humildade

Existe arrogância

Encontra-se cooperação

Encontra-se solidão

Pauta-se na generalidade

Pauta-se na especialização

Valoriza-se a heterogeneidade

Valoriza-se a homogeneidade

Produção do conhecimento

Reprodução do conhecimento

7

ATITUDES INTERDISCIPLINARES

Em qualquer empreitada que nos dispusermos a efetivar com sucesso, atitudes positivas são vitais. Assim sendo, nesse percurso, não podem faltar envolvimento e comprometimento com os projetos e com pessoas. Além de alegria, de revelação, de encontro e de vida (FAZENDA, 2003).



DIÁLOGO

Abertura para o diálogo: "A forma como se usa a palavra provoca abertura ou fechamento. A abertura só existe no diálogo entre as disciplinas, ou melhor, entre as pessoas que constroem o conhecimento das disciplinas" (FAZENDA, 2003, p.41).



PARCERIA

Disposição para construir parcerias pode-se dizer que a essência de uma atividade interdisciplinar está na compreensão e na intencionalidade da concretização de novas e melhores parcerias. Nesse sentido, os educadores são necessariamente parceiros, dos teóricos, de colegas de profissão e dos alunos, com o propósito de construção de um conhecimento mais aprimorado (FAZENDA, 2003).



RESPEITO

A atitude de respeito ao modo de ser de cada pessoa e a trajetória que ela delineia em busca da autonomia são imprescindíveis (FAZENDA, 2003).



OUSADIA

A ousadia da busca, da pesquisa e da transformação é substancial para a interdisciplinaridade.



HUMILDADE

Humildade ante a limitação do próprio saber (FAZENDA, 2003).

PROFESSOR INTERDISCIPLINAR CARACTERÍSTICAS

Para realizar um trabalho verdadeiramente interdisciplinar, Fazenda (2003) diz que é na sala de aula que a interdisciplinaridade reside. Assim, o docente é um componente essencial no trabalho interdisciplinar.

Após muitas pesquisas e observações criteriosas, Fazenda (2012) delinea em seu livro Interdisciplinaridade: História Teoria e Pesquisa, um perfil do professor interdisciplinar.

QUER SABER SE VOCÊ TEM AS CARACTERÍSTICAS DE UM PROFESSOR INTERDISCIPLINAR?

Responda as perguntas:

- 7**
- Traz em si um gosto especial por conhecer e pesquisar?
 - Possui um grau de comprometimento diferenciado para com seus alunos?
 - Ousa novas técnicas e procedimentos de ensino?
 - Está sempre envolvido com o seu trabalho?
 - Incomoda aos que tem a acomodação por propósito?

Caso a sua resposta tenha sido **SIM**, para alguma dessas perguntas, **PARABÉNS!!!**

Você tem a mola propulsora que propicia a interdisciplinaridade. Essas características e questionamentos mencionadas revelam a competência, o envolvimento, o compromisso e a sua luta por uma educação melhor. Você tem a marca da resistência que impulsiona a luta contra a acomodação (FAZENDA, 2012).

TORNAR-SE UM PROFESSOR INTERDISCIPLINAR EXIGE:

- ☑-Duvidar da própria prática para interrogá-la, analisá-la e transformá-la.
- ☑-Aderir de forma irrestrita ao processo de desvelamento da prática, exige o rompimento com o estereótipo adquiridos no passado.
- ☑-Vencer as amarras pessoais, deixar o peito aberto para que flua dele toda a emoção que a ação praticada provocou.

"Perceber-se interdisciplinar é sobretudo acreditar que o outro também pode ser ou tornar-se interdisciplinar" (FAZENDA, 2012, p. 78).

7

Perceber-se interdisciplinar é o primeiro movimento em direção a um fazer interdisciplinar e a um pensar interdisciplinar (FAZENDA,

INTEGRAÇÃO INTERDISCIPLINAR

EXEMPLO: Proposta interdisciplinar para resolução ou análise de uma problemática.

COMPONENTE CURRICULAR: Higiene e Segurança no Trabalho

OBJETO DO CONHECIMENTO: Legislação e Trabalho

TEMA: Desemprego

Série/Ano: 1º ano

(Continua)

| DISCIPLINA/ COMPONENTE CURRICULAR | CONTEÚDO/ OBJETO DO CONHECIMENTO | OBJETIVOS | ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS | DESENVOLVIMENTO DAS ESTRATÉGIAS |
|---|--|--|---------------------------------------|---|
| HIGIENE E SEGURANÇA NO TRABALHO | Legislação do trabalho | EM13CHS403) Caracterizar e analisar processos próprios da contemporaneidade, com ênfase nas transformações tecnológicas e das relações sociais e de trabalho, para propor ações que visem à superação de situações de opressão e violação dos Direitos Humanos. ☉ Discutir os principais pontos sobre direitos e obrigações quais relações tem com o desemprego. | Análise crítica de textos e contextos | Análise da carteira de trabalho. Constituição Federal, do artigo 6º ao 11 |
| SOCIOLOGIA | Modelos de Produção: Taylorismo, Fordismo e Pós Fordismo | (EM13CHS401) Identificar e analisar as relações entre sujeitos, grupos e classes sociais diante das transformações técnicas, tecnológicas e informacionais e das novas formas de trabalho ao longo do tempo, em diferentes espaços e contextos. ☉ Refletir sobre como o modo de produção pode ser alienante e acerca da substituição do homem pela máquina. | Apresentação de vídeo. Encenação. | Apresentação Filme, ou trechos do filme “Tempos Modernos”. Na encenação, propor aos discentes que realizem uma entrevista de emprego baseado no filme, sem fala, apenas gestos. Levar em conta a questão sexista do modelo de produção em questão. |
| GEOGRAFIA | Os diferentes modos de produção | (EM13CHS401) Identificar e analisar as relações entre sujeitos, grupos e classes sociais diante das transformações técnicas, tecnológicas e informacionais e das novas formas de trabalho ao longo do tempo, em diferentes espaços e contextos. ☉ Analisar a relação dicotômica entre trabalho manual e trabalho intelectual e como ela se configura na divisão de classes. | Debates | Leitura e discussão dos principais meios de produção, enfatizar o meio de produção vigente e verificar seus pontos e contrapontos. |

| DISCIPLINA/ COMPONENTE CURRICULAR | CONTEÚDO/ OBJETO DO CONHECIMENTO | OBJETIVOS | ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS | DESENVOLVIMENTO DAS ESTRATÉGIAS |
|---|---|--|---|--|
| HISTÓRIA | Sociedade medieval e o mundo do trabalho. | (EM13CHS401) Identificar e analisar as relações entre sujeitos, grupos e classes sociais diante das transformações técnicas, tecnológicas e informacionais e das novas formas de trabalho ao longo do tempo, em diferentes espaços e contextos. 🕒 Apresentar a analogia do trabalho no período medieval com o trabalho análogo a escravidão no Brasil. | Exposição dialogada Pesquisa bibliográfica | Pesquisa na internet a respeito do conteúdo e apresentação de seminário. |
| FILOSOFIA | A concepção mítica | (EM13CHS404) Identificar e discutir os múltiplos aspectos do trabalho em diferentes circunstâncias e contextos históricos e/ou geográficos e seus efeitos sobre as gerações, em especial, os jovens e as gerações futuras, levando em consideração, na atualidade, as transformações técnicas, tecnológicas e informacionais. 🕒 Compreender qual a visão sobre o trabalho no contexto da Grécia Antiga. | Análise crítica de textos e contextos | Pesquisa e leitura dos versos de “O Trabalho e os Dias” de Hesíodo. Além de analisá-los e situar no contexto da época para qual foi escrito. |

Fonte: construído pela autora, 2022.

AValiação: pode ser contínua e formativa. Qualitativamente pode ser avaliado o envolvimento individual e grupal nas atividades. É possível ainda propor uma autoavaliação para os discentes. Do trabalho, pode resultar um produto final que servirá de base para a avaliação em todos os componentes curriculares.

PRODUTO FINAL: Elaboração de folder com informações relativas ao mundo do trabalho; produção de painel; relatório e seminário. (escolher somente um produto, se possível, com o auxílio dos alunos)

MAIS POSSIBILIDADES: Outras questões possíveis de serem abordadas a partir do objeto de conhecimento Legislação e Trabalho: saúde mental no trabalho; home office e outros formatos; diversidade; assédio moral. Os discentes podem realizar uma pesquisa de campo sobre o trabalho no bairro ou entre os seus familiares. Os resultados podem apontar para ações de extensão do campus.

PERCURSO DO EXEMPLO DA INTEGRAÇÃO INTERDISCIPLINAR



1 - Escolheu-se o tema dentro de um conteúdo/objetos do conhecimento de uma disciplina/componente curricular.

Curso: integrado de meio ambiente

Ano: 1º

Disciplina: Higiene e Segurança no Trabalho.

2- Selecionou-se dentre os conteúdos/objetos do conhecimento das outras disciplinas quais teriam possibilidade de contribuir com o tema.

3- Elencaram-se os objetivos em consonância com a BNCC e outro proposto pela autora. (podem ter mais objetivos)

4- As estratégias selecionadas são as contidas no PPC.

5- As sugestões de desenvolvimento da estratégia são da autora.

7

CONCLUSÃO

Este produto educacional almejou despertar reflexões acerca da interdisciplinaridade no ensino médio integrado, pois constatou-se através da pesquisa que ela é considerada muito importante no fazer docente, porém ainda não está consolidada.

Assim, este material tem intenção de auxiliar os docentes a expandirem seus conhecimentos, não somente com o conteúdo deste, mas através das bases teóricas nas quais foram alicerçadas a pesquisa, bem como apontar possibilidades interdisciplinares, não como um manual de receitas, mas vislumbrar caminhos possíveis que podem ser adaptados e inspirar práticas e projetos interdisciplinares.

8

Assim, espera-se que o resultado desse estudo tenha contribuído de alguma forma com os docentes do EMI do IFPA - Campus Abaetetuba.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério da Educação. Base nacional comum curricular. Brasília, DF: MEC, 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/historico/BNCC_EnsinoMedio_embaixa_site_110518.pdf. Acesso em: 05 de set. 2022.

BRASIL, Ministério da Educação. Resolução CEN de nº 3, DE 21 DE NOVEMBRO DE 2018. Brasília-DF, 2018.

_____. Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio, Brasília, DF, 2018. Disponível em: <http://novoensinomedio.mec.gov.br/resou/ces/downloads/pdf/dcnem.pdf>. Acesso em 16 set. 2020.

_____. Resolução CNE/CP nº 1, de 5 de janeiro de 2021. Brasília-DF, 2021. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/resolucao-cne/cp-n-1-de-5-de-janeiro-de-2021-297767578>. Acesso em 03 de mar. 2021.

DO REGO, Elaine Cunha Moraes et al. Uma revisão bibliográfica sobre as impressões de professores a respeito da interdisciplinaridade no ensino de ciências. Interdisciplinaridade. *Revista do Grupo de Estudos e Pesquisa em Interdisciplinaridade*, n. 11, p. 39-57, 2017.

FAZENDA, Ivani Catarina Arantes. *Interdisciplinaridade: qual o sentido?* São Paulo: Paulus, 2003. 84p.

_____. *Integração e interdisciplinaridade no ensino brasileiro*. Vol. 4. Ed. São Paulo: Loyola, 2002.

_____. *Integração e interdisciplinaridade no ensino brasileiro: efetividade ou ideologia*. São Paulo: Edições Loyola, 2011.

_____. **Interdisciplinaridade: história, teoria e pesquisa.** 18. ed. Campinas, SP: Papirus, 2012.

_____. FERREIRA, Nali Rosa S. **Formação de docentes interdisciplinares.** Curitiba: CRV, 2013.

_____. **Didática e interdisciplinaridade.** Papirus Editora, 2008.

_____. **Práticas Interdisciplinares na Escola.** 13. ed. São Paulo: Cortez, 2013.

FRIGOTTO, Gaudêncio. A interdisciplinaridade como necessidade e como problema nas ciências sociais. **Ideação**, v. 10, n. 1, p. 41-62, 2008. Disponível em: <http://e-revista.unioeste.br/index.php/ideacao/article/view/4143>. Acesso em 14 set. 2020.

FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATTA, Maria; RAMOS, Marise. A política de educação profissional no governo Lula: um percurso histórico controvertido. **Educação & Sociedade**, v. 26, n. 92, p. 1087-1113, 2005. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/es/a/ynppThv4sMqrxDRg8XLxjqv/?lang=pt>. Acesso em 12 mar. 2021.

FRIGOTTO, G. Concepções e mudanças no mundo do trabalho e o ensino médio. In: FRIGOTTO, G.; CIAVATTA, M.; RAMOS, M. (org.). **Ensino médio integrado: concepção e contradições.** São Paulo: Cortez, 2005.

GERHARD, Ana Cristina et al. A fragmentação dos saberes na educação científica escolar na percepção de professores de uma escola de ensino médio. *Investigações em Ensino de Ciências*, v. 17, n. 1, p. 125-145, 2012.

IFPA. Plano de Curso de Ensino Médio Integrado em Meio Ambiente. Abaetetuba, 2016. Disponível em: <https://abaetetuba.ifpa.edu.br/component/content/article/2-uncategorised/674-tecnico-em-meio-ambiente>. Acesso em 05 abr. 2021.

JAPIASSU, Hilton. *Interdisciplinaridade e patologia do saber*. Imago editora, 1976.

JARDIM, Anna Carolina Salgado. A qualificação DOS DOCENTES NO CONTEXTO DOS INSTITUTOS FEDERAIS: REFLEXÕES SOBRE A RELEVÂNCIA DA FORMAÇÃO CONTINUADA. *Scientia Vitae*, São Paulo, v. 2, n. 7, p. 3-12, 2015.

LENOIR, Yves; HASNI, Abdelkarim; LEBRUN, Johanne. Resultados de vinte anos de pesquisa sobre a importância atribuída às disciplinas escolares que objetivam a construção da realidade humana, social e natural no ensino primário da província de Québec-Canadá. *O que é interdisciplinaridade*, p. 29-51, 2008.

MOURA, Dante Henrique. A formação de docentes para a educação profissional e tecnológica. *Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica*, v. 1, n. 1, p. 23-38, 2008. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/4815/481549273001.pdf>. Acesso em 20 abr. 2021

RAMOS, Marise Nogueira. *História e política da educação profissional*. Curitiba: Instituto Federal do Paraná, v. 5, 2014.

_____. O currículo para o ensino médio em suas diferentes modalidades: concepções, propostas e problemas. **Educação & Sociedade**, v. 32, n. 116, p. 771-788, 2011. Disponível em <https://www.scielo.br/j/es/a/NrgqwnZ4vG6DP8p5ZYGn4Sm/?lang=pt>. Acesso em 11 mar. 2021

_____. Concepção do ensino médio integrado. Texto apresentado em seminário promovido pela Secretaria de Educação do Estado do Pará, v. 8, 2008. Disponível em: http://forumeja.org.br/go/sites/forumeja.org.br.go/files/concepcao_do_ensino_medio_integrado5.pdf>. Acesso em 10 fev. 2021

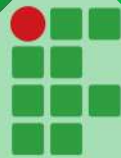
_____. Interdisciplinaridade: desafios de ensino e aprendizagem. **Revista do Ensino Médio**, Brasília, Ano I, n. 1, p. 08, 2003. Disponível em: <http://www.sbfisica.org.br/ensino/arquivos/interdisciplinaridade.pdf>. Acesso em 10 mar. 2021

MOURA, Dante Henrique. Ensino médio integrado: subsunção aos interesses do capital ou travessia para a formação humana integral? **Educação e Pesquisa**, v. 39, p. 705-720, 2013.

SANTOMÉ, Jurjo Torres. "Globalização e interdisciplinaridade: o currículo integrado. 1. reimpressão revista." Tradução Cláudia Shilling. Porto Alegre: Artmed (1998).

SANTOS, Fábio Alexandre Araújo et al. Práticas pedagógicas integradoras no Ensino Médio Integrado. **Holos**, v. 6, p. 185-99, 2018.

WEIGERT, Célia; VILLANI, Alberto; FREITAS, Denise de. A interdisciplinaridade e o trabalho coletivo: análise de um planejamento interdisciplinar. **Ciência & Educação** (Bauru), v. 11, p. 145-164, 2005.



**INSTITUTO
FEDERAL**
Pará



PROFEPT

MESTRADO PROFISSIONAL EM
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL
DO PARÁ